



**Michéle Barreto Justus  
(Organizadora)**

# **Formação de Professores e a Condição do Trabalho Docente**

---

Michéle Barreto Justus  
(Organizadora)

# Formação de Professores e a Condição do Trabalho Docente

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

F723 Formação de professores e a condição do trabalho docente [recurso eletrônico] / Organizadora Michéle Barreto Justus. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Formação de Professores e a Condição do Trabalho Docente; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-440-5

DOI 10.22533/at.ed.405190507

1. Educação. 2. Professores – Formação. 3. Prática de ensino.  
I. Justus, Michéle Barreto. II. Série.

CDD 370.71

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

Atena  
Editora

Ano 2019

## APRESENTAÇÃO

Abordar o tema “formação de professores e a condição do trabalho docente”, especialmente nos tempos hodiernos, é uma tarefa complexa e delicada. Complexa porque envolve elementos de natureza múltipla, que se fundamentam e se desenvolvem a partir de aspectos legais, sociais, humanos, econômicos, estruturais; e delicada, porque necessita de uma visão crítica sobre a realidade, a fim de buscar olhares e ações sobre os elementos que agregam e se inter-relacionam no campo educacional.

Assim, no intuito de facilitar a compreensão do leitor sobre assuntos tão plurais e possibilitar uma leitura mais prática e agregadora, este livro traz 53 artigos organizados em dois volumes, levando em conta a proximidade dos temas apresentados.

No volume 1, os temas discutidos giram em torno de assuntos relacionados à formação de professores, especialmente no que diz respeito às experiências *da* e *na* formação inicial e continuada, além da gestão democrática.

No volume 2, os autores apresentam seu trabalhos sobre assuntos pertinentes às relações estabelecidas entre educação, formação docente e uso das tecnologias, trazendo contribuições valiosas para a leitura de temas acerca do trabalho docente.

Abordam as transformações ocorridas nesse campo discorrendo sobre a precarização do trabalho, o adoecimento dos professores e a desconsideração dos saberes docentes até chegar à falta de autonomia destes profissionais; apresentam também diferentes metodologias de ensino e recursos didáticos que podem se transformar em estratégias úteis para a melhoria do desempenho discente, assim como trazem à tona estudos sobre a inclusão e o trabalho docente.

Por fim, esta obra caracteriza-se como um rico instrumento para a leitura de profissionais da área da educação ou pessoas que tenham alguma relação com o trabalho docente, pois propicia importantes reflexões acerca do multifacetado cenário educacional.

Michéle Barreto Justus

## SUMÁRIO

### FORMAÇÃO DE PROFESSORES RELATOS SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL E A FORMAÇÃO CONTINUADA

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A PRÁTICA PEDAGÓGICA SOCIOCONSTRUTIVISTA DA CARTOGRAFIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DO IFPE POR MEIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	
Wagner Salgado da Silva Ana Paula Torres de Queiroz	
DOI 10.22533/at.ed.4051905071	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
ESTÁGIO SUPERVISIONADO: CONSTRUÇÕES DE SABERES DA GESTÃO ESCOLAR	
Jussara Bueno de Queiroz Paschoalino Jorge Nassim Vieira Najjar Tháís Yunes Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.4051905072	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>26</b>
POSSIBILIDADES DE EMANCIPAÇÃO HUMANA: OS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UFF	
Cecilia Neves Lima	
DOI 10.22533/at.ed.4051905073	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>36</b>
GÊNERO COMO CATEGORIA ANALÍTICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES/AS	
Gleiton Silva de Sales	
DOI 10.22533/at.ed.4051905074	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>47</b>
POLITICA DE DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E FORMAÇÃO DE PROFESSORAS DE CRECHE DO PROINFÂNCIA NO EXTREMO SUL DA BAHIA	
Márcia Lacerda Santos Santana Cândida Maria Santos Daltro Alves	
DOI 10.22533/at.ed.4051905075	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>59</b>
PRÁTICAS COMPARTILHADAS E TECITURAS DE SABERES: CURRÍCULOS E VIVÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Luziane Patricio Siqueira Rodrigues Flávia Fernanda Ferreira de Lucena Rosane Maria Serrano Zarro	
DOI 10.22533/at.ed.4051905076	

<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>66</b>
VIVÊNCIAS DE PESQUISA E PRÁTICA DE ENSINO EM PEDAGOGIA NO NOROESTE FLUMINENSE: INTEGRANDO ESPAÇOS DE FORMAÇÃO	
Fernando de Souza Paiva Mariana Santiago Tavares Corrêa Ana Luisa Barros Cunha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4051905077</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>71</b>
A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA NO PIBID: O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO	
Francisco de Assis Araújo Barros Leidiane Cristina de Sá Sergio Bitencourt Araújo Barros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4051905078</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>81</b>
ESTÁGIO II – ESPAÇOS EDUCATIVOS NÃO ESCOLARES: AGÊNCIA SOCIAL E TRANSFORMAÇÃO PEDAGÓGICA	
Márcia Regina Mendes Santos Maria do Socorro Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4051905079</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>93</b>
UM CURSO DE LICENCIATURA A DISTÂNCIA NA ÓTICA DOS SEUS ESTUDANTES: O PERFIL DOS EGRESSOS	
Délia de Oliveira Ladeia Josefa Sônia Pereira da Fonseca	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40519050710</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>98</b>
QUESTIONAMENTOS ACERCA DA FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA	
Carmen Lucia Rodrigues Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40519050711</b>	
<b>CAPÍTULO 12 .....</b>	<b>110</b>
TRABALHO DOCENTE NO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - CAMPUS VITÓRIA	
Tatiana das Mercês Marcelo Lima Michele Pazolini Jaqueline Ferreira de Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40519050712</b>	
<b>CAPÍTULO 13 .....</b>	<b>123</b>
ANALYSIS OF COMPETENCES IN THE CAREER OF PEDAGOGY IN CHEMISTRY AND SCIENCE OF THE UNIVERSITY OF PLAYA ANCHA	
Bastián Eduardo Cárdenas Godoy. Lastenia Ugalde Meza.	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40519050713</b>	

**CAPÍTULO 14 ..... 136**

ANGÚSTIA E TEMPO LÓGICO DE LACAN NO PROCESSO DE ESCRITA AUTOBIOGRÁFICA NA FORMAÇÃO CONTINUADA

Jackson Santos Vitória de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.40519050714

**GESTÃO DEMOCRÁTICA**

**CAPÍTULO 15 ..... 148**

O CUMPRIMENTO DA META 19 DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (2014-2024) NAS CAPITAIS BRASILEIRAS: PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O PROVIMENTO DOS DIRETORES E A GESTÃO DEMOCRÁTICA

Maria de Fátima Magalhães de Lima

DOI 10.22533/at.ed.40519050715

**CAPÍTULO 16 ..... 155**

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NO DISTRITO FEDERAL SOB A TUTELA DO NEOLIBERALISMO: IMPACTOS E DETERMINAÇÕES

Patricia Silva Souza

Otília Maria Alberto da Nóbrega Alves Dantas

DOI 10.22533/at.ed.40519050716

**CAPÍTULO 17 ..... 165**

GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA: DA CONTRIBUIÇÃO DO TRABALHO COM PROJETOS À AUTONOMIA DOS DISCENTES

Sandra Regina Trindade de Freitas Silva

Enéas Machado

Marli dos Santos Reis

Rafael Feijó Torres

Ubirajara da Silva Caetano

DOI 10.22533/at.ed.40519050717

**RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO DOCENTE E TECNOLOGIA**

**CAPÍTULO 18 ..... 172**

A FORMAÇÃO DE EDUCADORES E O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: A VOZ DOS PROFESSORES

Eloiza da Silva Gomes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.40519050718

**CAPÍTULO 19 ..... 188**

A CONSTRUÇÃO E EXPOSIÇÃO DE APLICATIVOS NOS CURSOS DE ANÁLISE DE SISTEMAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: POSSIBILIDADES DE SITUAÇÕES DE ENSINO/APRENDIZAGEM PARA ALÉM DA SALA DE AULA

Agnaldo Lopes Martins

Leila Jane Brum Lage Sena Guimarães

Ana Paula Diniz Arruda

DOI 10.22533/at.ed.40519050719

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>197</b>
O USO DA PLATAFORMA MOODLE NA TUTORIA PRESENCIAL DA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS EM ECOLOGIA	
Catarina de Medeiros Bandeira	
Cleilma Medeiros	
José Weverton Henrique Santos	
Maria Gabriela Galdino dos Santos	
Lucas Borchardt Bandeira	
Maria do Socorro Rocha	
Gilson Aciole Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40519050720</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>208</b>
O USO DO AMBIENTE VIRTUAL COMO RECURSO DIDÁTICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE BIOLOGIA GERAL EM CURSOS PRESENCIAIS	
Catarina de Medeiros Bandeira	
Josefa Bruna Lima dos Santos	
Lucas Borchardt Bandeira	
Maria do Socorro Rocha	
Gilson Aciole Rodrigues	
Luciano Façanha Marques	
Isabelle da Costa Wanderley Alencar	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40519050721</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>220</b>
WEB CURRÍCULO - APROPRIAÇÕES E POSSIBILIDADES COM TDIC NA APRENDIZAGEM	
Malton de Oliveira Fuckner	
Thiago Barbosa Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40519050722</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>230</b>

## A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA NO PIBID: O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO

### **Francisco de Assis Araújo Barros**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Picos, Departamento de Química  
Picos - Piauí

### **Leidiane Cristina de Sá**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Picos, Departamento de Química  
Picos - Piauí

### **Sergio Bitencourt Araújo Barros**

Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, Departamento de Biologia  
Picos - Piauí

**RESUMO:** O presente trabalho descreve a importância do PIBID na formação docente. Para o desenvolvimento dessa pesquisa foi aplicado um questionário com perguntas fechadas e abertas a todos os bolsistas do PIBID do curso de Licenciatura em Química do IFPI-Campus Picos. Referente ao papel do programa, logo, se fez uma investigação sobre a importância e as contribuições que o PIBID fornece para a formação docente. A pesquisa objetivou explicar o valor do mesmo para o início da formação docente dos acadêmicos em Química. Diante disso, foi observado que o programa contribui para a formação acadêmica, através

de atividades desenvolvidas pelos bolsistas, como a participação em eventos científicos, desenvolvimento de projetos nas escolas, e a iniciação à docência que o programa oferece. Contribuindo para o processo de formação acadêmica. Contudo, além de contribuir na formação docente, os bolsistas também encontram dificuldades, os bolsistas afirmam a falta de locais adequados, falta de recursos para trabalhar com projetos, atividades e oficinas, e o desinteresse dos alunos e da gestão da escola onde o PIBID é aplicado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Docência, Formação científica, Ensino de Química, PIBID.

### THE PARTICIPATION OF GRADUATION STUDENTS IN CHEMISTRY IN PIBID: ACADEMIC-SCIENTIFIC DEVELOPMENT

**ABSTRACT:** This paper describes the importance of PIBID in teacher training. For the development of this research was applied a questionnaire with closed questions and open to all the PIBID scholarship holders of the degree in Chemistry of the IFPI-Campus Picos. Regarding the role of the program, therefore, an investigation was made on the importance and the contributions that PIBID provides for teacher training. The research aimed to explain the value of the same to the beginning of the

academic formation of the academics in Chemistry. In view of this, it was observed that the program contributes to the academic formation, through activities developed by fellows, such as participation in scientific events, development of projects in schools, and the initiation to teaching that the program offers. Contributing to the academic training process. However, in addition to contributing to teacher education, fellows also encounter difficulties, scholarship holders affirm the lack of adequate places, lack of resources to work with projects, activities and workshops, and the lack of interest of the students and the management of the school where PIBID is applied.

**KEYWORDS:** Introduction to Teaching, Scientific Education, Teaching Chemistry, PIBID.

## INTRODUÇÃO

A educação tem que garantir saberes e aprendizagem para todos da sociedade, saber e educação é direito de todos. Por isso, é preciso uma formação docente de qualidade, pois é através dela que nos tornaremos bons profissionais. A formação de docentes na área de Química não é simples, por ser uma disciplina complexa tanto para aprender como para ensinar. O ensino de Química requer capacidades para atuação na área, com experiências metodológicas e inovando o ensino ao longo da formação acadêmica.

Para isso, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), incide de uma política pública de valorização do magistério, o que a princípio possibilita aos licenciados a atuação no seu campo de trabalho desde o início de sua formação, para que tenham um contato direto com o seu ambiente de trabalho.

Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da Rede Pública de educação proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem (AMARAL, 2012, p. 229).

A participação nos eventos científicos fornece a sua formação docente, ajudando nos conhecimentos da Área que vai atuar como docente, no desenvolvimento profissional e pessoal. Contribuindo na troca de experiências vivenciadas com outros alunos de lugares diferentes. O PIBID possibilita a inclusão dos alunos bolsistas nas escolas, possibilitando desde início a vivência acadêmica, melhorias e qualificação da educação.

O presente estudo objetivo investigar a importância do PIBID na aproximação do licenciando à formação docente e científica, por meio da participação em eventos acadêmicos.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O PIBID foi constituído a partir da Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007, surgiu da ação conjunta do Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Secretaria de Educação Superior (SESU), da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), buscando fomentar a iniciação à docência de estudantes em nível superior, em cursos de Licenciatura presencial plena, para atuar na Educação Básica Pública (BRASIL, 2007).

O PIBID vem se concretizando como uma das mais importantes iniciativas do país no que diz respeito à formação inicial de professores, onde surge com uma grande proposta de incentivo e valorização do mundo acadêmico fazendo com que os acadêmicos dos cursos de Licenciatura possam atuar com novas experiências e metodologias que inove ao longo de sua formação acadêmica.

Esse programa oportuniza o contato dos graduandos diretamente com a realidade acadêmica deles, desde seus primeiros anos de formação, onde permite um conhecimento e uma preparação para sua futura atuação profissional como docente (BRAIBANTE e WOLLMANN, 2012, p. 167).

De acordo com Silva *et al.* (2012, p. 184), esse programa proporciona a contribuição para a formação do professor com o estímulo à docência aos licenciados das diferentes áreas do conhecimento. Para que a educação possa melhorar cada dia mais, cada instituição formadora de professores participante do PIBID desenvolve ações visando acolher a essa proposta geral do Programa com uma vista de melhorias no ensino, métodos, atividades e inovação no seu mundo profissional.

O PIBID do IFPI – Campus Picos está dividido em dois Subprojetos, PIBID Química e PIBID Física, o programa teve início no ano de 2011 por seleção do EDITAL N°001/2011/CAPES, onde começou as atividades do programa no IFPI. Em 2012 foi realizada outra seleção através do EDITAL CAPES N° 011/2012. E por último, no ano de 2013 foi aberto outro EDITAL N° 061/2013, que foi iniciada com as atividades do programa em março de 2014, que até os dias atuais o programa permanece no curso.

## METODOLOGIA

O estudo trata de uma abordagem quantitativa e qualitativa, uma vez que, de acordo com a definição de Moreira (2011) qualitativa, entendem-se como métodos interpretativos, descritivos de uma investigação, enquanto a quantitativa se abrange por descobrir uma realidade com existência própria, científica e apurada.

No que tange o desenvolvimento da pesquisa foi aplicada a 56 alunos bolsistas do PIBID do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI Campus Picos. O período de realização da coleta de dados para a pesquisa ocorreu nos meses de fevereiro e março de 2017.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através da análise sobre o programa com todos os alunos bolsistas do PIBID do curso de Licenciatura em Química do IFPI, Campus Picos, foi possível observar que os bolsistas apresentaram um grande interesse pela Área de Ensino, diante do entusiasmo demonstrado pelos mesmos no exercício de suas atividades referentes ao programa. Tal interesse por parte dos bolsistas provavelmente se deve as vantagens que o PIBID proporciona aos mesmos, os colocando em contato com atividades que buscam facilitar a fixação do conteúdo de Química.

As respostas fornecidas pelos bolsistas ao questionário aplicado, indicam a grande importância deste programa para o incentivo e fortalecimento da carreira docente aos licenciados do curso de Licenciatura em Química, já que foi comum por parte dos bolsistas PIBID envolvidos na pesquisa que *“O programa traz diversas melhorias para a formação acadêmica, possibilitando conhecimentos sobre o Ensino da Química”*.

Quando perguntado aos bolsistas sobre se o PIBID/Química promove melhorias para o ensino de Química na região e na escola contemplada pelo programa? Para 100% dos alunos são notórias as melhorias, na qual destacam-se as falas a seguir:

*“A participação no PIBID, facilita e ajuda na formação acadêmica proporcionando aos alunos conhecer melhor a escola e desenvolver projetos que auxiliam no aprendizado”*. (Bolsista 03)

*“Convívio no ambiente escolar, podendo observar os pontos positivos e negativos e adquirindo mais experiências na prática docente”*. (Bolsista 32)

*“O PIBID promove que jovens alunos e professores tenham um maior contato com a pesquisa científica e difusão dos saberes em sala de aula, além de ajudar a contribuir com a melhoria no ensino de Química na aproximação dos fatos com a modalidade dos alunos.”* (Bolsista 46)

Ainda de acordo com 100% dos bolsistas o PIBID vem contribuindo de forma positiva para a formação docente, vindo para desenvolver avanços no meio acadêmico, conforme relatos destacados.

*“Proporciona experiência durante o programa, para o trabalho profissional. Além de ser um incentivo e ajuda na minha formação”*. (Bolsista 01)

*“Proporcionar-nos conviver no ambiente escolar como futuros docentes. Tendo a realização de prática de docência com aulas de reforço. E na realização de projetos. E no auxílio financeiro, permitindo ao bolsista além da ajuda profissional, uma ajuda a manter-se no curso”*. (Bolsista 14)

*“O PIBID nos leva a realidade escolar, antes mesmo do estágio, podendo ter uma aproximação da escola, contato com os alunos, ajuda-los ser capacitados para os conteúdos estudados e uma preparação.”* (Bolsista 25)

O PIBID ajuda muito para a formação acadêmica, o convívio e aprendizado que ele abrange para os acadêmicos de Química contribui para o conhecimento por meio da prática docente.

Ainda destacam as principais contribuições do programa para sua formação acadêmica, onde os mesmos adquirem uma postura de docente, através de experiências, convívio, conhecimentos e métodos para um bom planejamento, para assim construir uma identidade docente que torne o acadêmico um profissional qualificado.

Conforme Amaral (2012), a formação docente desejada com o PIBID poderá ressaltar a extensão profissional do exercício docente, quando aos licenciandos são dadas ocasiões para observação, reflexão e intervenção nas práticas desenvolvidas nas escolas, efetivação de projetos e participação em eventos sobre na Área de Química.

Conforme 98,2% dos pibidianos (55 alunos) a participação no programa reforçou ainda mais o seu desejo de permanecer no curso, de acordo com os relatos a seguir.

*“O PIBID proporciona meios para uma formação de qualidade, por meio de produção de projetos, divulgação dos mesmos, contato com o ambiente de trabalho, onde abre espaço para invenções, desenvolvimento de testes metodológicos de ensino”. (Bolsista 13)*

*“O PIBID é um incentivo muito grande para a permanência, pois além de ser um programa que contribui na formação do graduando, a bolsa possibilita a compra de livros para a área de Química e a participação nos eventos”. (Bolsista 35)*

*“Sim, por causa da bolsa oferecida, pois a partir da mesma pude continuar na cidade e no curso.” (Bolsista 39)*

*“Com certeza, além do incentivo financeiro da bolsa, o PIBID ajuda os bolsistas a lidar, de forma prática, com a profissão”. (Bolsista 43)*

*“Sim, o contato com esse programa tem nos proporcionado momentos que tem nos feitos gostar da química e ver que a mesma não é somente aquele amontoado de cálculos e decorebas.” (Bolsista 56)*

Segundo destacado, o programa reforça e muito o desejo dos bolsistas a permanecer no curso, pois muitos deles relatam da importância para seus estudos e novas experiências, além do incentivo financeiro que contribui aos bolsistas na permanência, participação em eventos, compras de livros e etc. O PIBID poderá contribuir para uma formação docente que se insira na luta pelo reconhecimento de que é necessário um conjunto de saberes para a ação profissional do professor (AMARAL, 2012, p. 229 a 230).

Sabendo que o PIBID faz uma articulação entre a Educação Superior e os Sistemas Estaduais (escolas), foi questionado aos bolsistas sobre quais seriam as contribuições que o PIBID/Química acarreta para a formação docente no final do curso de Licenciatura em Química. Conforme destacado pelas falas dos bolsistas, o programa proporciona a aproximação da academia com a realidade na qual o aluno vai encontrar quando concluir o curso de graduação.

*“No fim do curso terei uma aproximação maior com a realidade escolar, contando também com os conhecimentos obtidos através de eventos e projetos”. (Bolsista 02).*

*“Pode me auxiliar no meu trabalho de conclusão de curso, além de me proporcionar bastante experiência na área que vou lecionar”. (Bolsista 19).*

*“Ao terminar o curso, vou está mais preparado para atuar em sala de aula, pois são muito tempo de convívio com a realidade escolar, além de aprender a produzir trabalhos científicos e experiência ao participar de congressos, dentre outros”. (Bolsista 28).*

*“Mais experiência no campo educacional, novas metodologias de ensino, pesquisa, inovação e tecnologias educacionais, possibilitando uma melhor articulação entre a teoria e a prática”. (Bolsista 32)*

*“Contribui no melhor desempenho, relatividade entre a realidade da escola ou aula, facilitando a construção de trabalhos científicos.” (Bolsista 53)*

De acordo com os relatos, a articulação entre o Ensino Superior e as escolas estaduais, os alunos bolsistas entendem que o programa proporciona aos graduandos aquisição de maior rendimento na sua profissão e formação acadêmica, melhorando seu desenvolvimento em sala de aula, e tornando-se a cada dia mais experimentados na docência, além de aquisição de visão mais clara de como é ser professor.

De acordo com Gomes *et al.* (2014), eles pronunciam que “o envolvimento direto dos bolsistas PIBID com a docência procura estimular uma postura de professor responsável em motivar um ensino que auxilie os alunos a se envolverem com a construção do conhecimento”.

Por outro lado, foi apanhado sobre principais dificuldades percebidas pelos bolsistas com relação à escola na qual atuam.

Nesse contexto destacando-se “a carência de local adequado para a realização do programa”, como uma das principais dificuldades apontadas. Segundo os bolsistas, boa parte das escolas, não têm sala disponível, o que dificulta a execução das atividades com os alunos das escolas da Rede pública. Ainda, foram citados a precariedade de laboratórios e falta de interesse dos alunos (escola) com a disciplina Química, evidenciado pela baixa procura aos bolsistas do PIBID. Provavelmente dos alunos consideram a disciplina de difícil entendimento, e por decorrência perdem o interesse nas aulas de Química e na matéria ministrada. Outro destaque observado pelos pibidianos, reside na escassez de recursos para a realização de atividades, apontada como uma barreira e quase que impedindo a concretização de projetos.

Alguns bolsistas relataram também que a gestão da escola pública não demonstra muito interesse em os bolsistas fazerem parte da escola. Por conta disso, o andamento das atividades apresenta entraves, impedindo um maior avanço na formação e rendimento para os alunos das escolas públicas participantes (Quadro 1).

Dificuldades	Nº de vezes que os alunos citaram
Local inadequado para a realização do PIBID.	31
Falta de interesse dos alunos para a disciplina Química.	39
Falta de material para a realização de atividades.	16
Dificuldade de trabalhar projetos.	9
Falta de incentivo da gestão da escola.	14
Falta de laboratório.	4

Quadro 1: Dificuldades encontradas pelos bolsistas do PIBID na escola que atua (2013 a 2016).

Fonte: Própria.

O programa PIBID além de permitir à iniciação à docência desde início de sua formação docente, traz também uma aproximação com a pesquisa científica, pois é através dele que os acadêmicos trabalham com projetos científicos e a submissão de trabalhos para eventos como Simpósio Brasileiro, Congresso Brasileiro de Química (CBQ) e Encontro de Inovação Tecnologia e Ensino de Ciências (EITEC), evento promovido pelo IFPI-Campus Picos. O PIBID possibilita aos estudantes do curso de Química o desenvolvimento de projetos, onde muitos dos graduados realizam projetos científicos e acadêmicos, que a partir da realização destes que muitos dos alunos bolsistas apresentam trabalhos em eventos acadêmicos como eventos científicos.

Através do programa muitos bolsistas participam de eventos, trabalhando com projetos, apresentando trabalhos científicos e com isso, o PIBID ajuda para melhor enriquecimento na sua graduação, fortalecendo sua pesquisa e seus conhecimentos.

De acordo com Stanzani *et al.* (2012) as atividades desenvolvidas no PIBID têm por finalidade proporcionar aos bolsistas uma formação inicial fundamentada a partir da prática como pesquisa, que através da pesquisa ocorre a participação em eventos científicos e apresentação de trabalhos, que com isso contribuir para a formação continuada dos professores e fazendo uma aproximação maior com a pesquisa (Figura 1 – A).

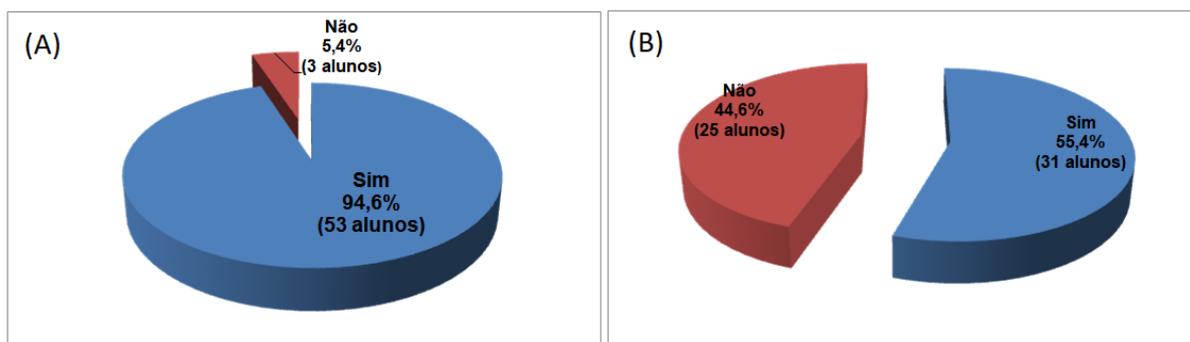


Figura 1: (A) Aproximação do aluno de graduação com a pesquisa científica; (B) Participação dos bolsistas em trabalhos acadêmicos e em eventos científicos na área de Química, Educação

De acordo com o resultado, sobre a realização de trabalhos acadêmicos em eventos científicos na Área de Química, educação ou multidisciplinar, foram 55,4% (31 bolsistas) que afirmaram ter apresentado trabalhos científicos e 44,6% (25 bolsistas) que nunca participaram dos trabalhos científicos. Desses bolsistas que nunca participaram de eventos, muitos deles não ter participado é por conta do pouco tempo que estão no programa, pois muitos são recentes no PIBID, já outros não participam pela falta de interesse sobre os eventos e sobre escrever um trabalho científico (Figura 1 – B).

A frequente participação em eventos é de suma importância para o crescimento acadêmico, pois através dele é que têm a oportunidade de conhecimentos novos, fontes de aprimoramento para o curso e vida profissional, sendo que realizar projetos é uma forma de enriquecer sua vida acadêmica e profissional (Figura 2 – A).

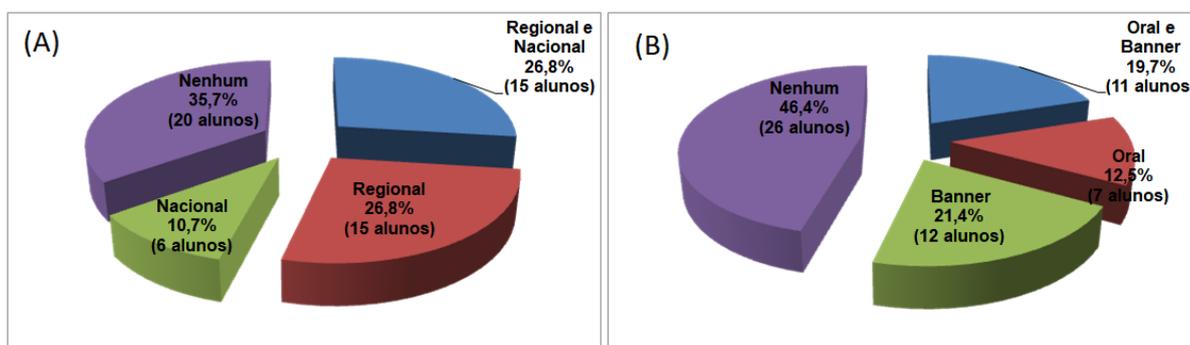


Figura 2: (A) Classificação dos eventos que os bolsistas participaram; (B) Bolsistas do PIBID que apresentaram trabalhos acadêmicos em eventos científicos. Fonte: Própria.

Conforme demonstrado na Figura 2 – B, os eventos na forma Oral e Banner. 19,7% (11 bolsistas) responderam que já apresentaram trabalho tanto na forma Oral como no Banner, somente no Banner foram 21,4% (12 bolsistas) que apresentaram nessa forma, e na forma Oral foram 12,5% (7 bolsistas) que apresentaram, e 46,4% (26 bolsistas) que não participaram de nenhuma apresentação de trabalho. Alguns dos bolsistas possuem dificuldades em realizar trabalhos científicos muitos deles não procuram seus Coordenadores para ajuda-los e outros não têm interesse.

De acordo com Amaral (2012), além da ação na escola, o PIBIID fortalece os bolsistas em atividades de produção acadêmica e científica com a orientação de professores/coordenadores que atuam no curso de Licenciatura em Química. Nesse programa, é muito importante a organizar de trabalho pelos bolsistas tanto nas atividades da Escola/Universidade como também produção trabalhos científicos.

Quando questionado aos bolsistas, sobre quais eventos eles participaram enquanto bolsistas de iniciação à docência, os mesmos destacaram os eventos que mais participaram foi minicurso, congresso, simpósio, encontro e seminário, esses

foram os eventos que eles mais participaram como bolsistas do PIBID (Quadro 2).

<b>Eventos</b>	<b>N° de Bolsistas</b>
Workshop	01
Encontro	08
Simpósio	12
Congresso	16
Seminário	05
Conferência	01
Mini-curso	34
Colóquio	0
Nenhum	19

Quadro 2: Relação de eventos que os bolsistas participaram de 2013 a 2016. Fonte: Própria.

A maneira de socialização dos trabalhos, seja em eventos nacionais, estaduais, regionais ou em seminários gerados pelo PIBID, é capaz de exercitar tal competência e incrementar o progresso do aluno (RAUSCH; FRANTZ, 2013). O envolvimento dos bolsistas em eventos gera grande aperfeiçoamento na sua vida acadêmica e valorizando mais ainda seu curso. O papel do programa para formação acadêmica tem grande relevância na valorização dos futuros docentes, e um aprimoramento da vida escolar para os licenciando com melhores perspectivas e ações à profissão docente.

## **CONCLUSÕES**

Com esse estudo, pôde-se observar que PIBID é uma ferramenta de incentivo e fortalecimento à formação docente para os licenciados de Química. Além disso, o PIBID contribui com valores significativos para a formação inicial de docentes de Química.

Tais aspectos são importantes na medida em que se observa a enorme carência de professores de Química, incentivando aos licenciados envolvidos no programa a seguirem na carreira do magistério, e auxiliar na formação docente desses licenciados no sentido de minimizar os entraves educacionais que os alunos do Ensino Básico possuem em relação à disciplina de Química.

Assim, com vistas a ter profissionais do magistério bem qualificados em nosso país, refletindo-se diretamente em um maior percentual de aprendizagem pelos alunos do Ensino Básico, precisamos de iniciativas públicas educacionais tais como a do PIBID de forma a melhorar o ensino no Brasil como um todo.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, E. M.R. **Avaliando Contribuições para a Formação Docente: Uma Análise de Atividades Realizadas no PIBID-Química da UFRPE.** QUÍMICA NOVA NA ESCOLA. Vol. 34, N° 4, p. 229-239, NOVEMBRO 2012

BRAIBANTE, M. E. F; WOLLMANN E.M. **A Influência do PIBID na Formação dos Acadêmicos de Química Licenciatura da UFSM.** QUÍMICA NOVA NA ESCOLA. Vol. 34, N° 4, p. 167-172, NOVEMBRO 2012.

MOREIRA, M.A. **Metodologias de pesquisa em Ensino.** 1. Ed. São Paulo: Editora livraria da Física, 2011

RAUSCH, R. B; FRANTZ, M.J. **Contribuições Do Pibid À Formação Inicial De Professores Na Compreensão De Licenciandos Bolsistas.** v. 8, n. 2, p.620-641, mai./ago. 2013.

SILVA, C. S; MARUYAMA, J. A; OLIVEIRA, L. A. A; OLIVEIRA, O. M. M. F. **O Saber Experiencial na Formação Inicial de Professores a Partir das Atividades de Iniciação à Docência no Subprojeto de Química do PIBID da Unesp de Araraquara.** QUÍMICA NOVA NA ESCOLA, Vol. 34, N° 4, p. 184-188, NOVEMBRO 2012.

STANZANI, E.L; BROIETTI, F.C; PASSOS, M.M. **As Contribuições do PIBID ao Processo de Formação Inicial de Professores de Química.** QUÍMICA NOVA NA ESCOLA. Vol. 34, N° 4, p. 210-219, NOVEMBRO 2012.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**MICHÉLLE BARRETO JUSTUS** Mestre em educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) em 2015, especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Tecnológico de Desenvolvimento Educacional (ITDE) em 2009, pedagoga graduada pela UEPG em 2002 e graduada em Psicologia pela Faculdade Sant'Anna (IESSA) em 2010. Autora do livro “Formação de Professores em Semanas Pedagógicas: A formação continuada entre duas lógicas”. Atua como pedagoga na rede estadual de ensino.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-440-5



9 788572 474405